

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Produção e venda de veículos crescem em setembro



PACOTE DE MALDADES – 1
Acácio Neves anunciou que, se eleito, o presidente do Banco Central de FHC, Armínio Fraga, será o manda-chuva da economia.



PACOTE DE MALDADES – 2
Armínio Fraga ficou famoso durante a campanha eleitoral ao anunciar que tinha um 'pacote de maldades' pronto para ser utilizado.



PACOTE DE MALDADES – 3
Em 1999, ele usou uma das 'maldades' ao elevar os juros a 45% ao ano e provocar milhares de demissões entre os metalúrgicos do ABC.



PACOTE DE MALDADES – 4
Agora, anunciou que pretende baixar a inflação para 3% ao ano. Para isso, terá que subir os juros de novo a 45% ou mais.



PACOTE DE MALDADES – 5
O resultado será o mesmo de 1999. Milhares de metalúrgicos que conseguiram recuperar seus empregos voltarão a ser demitidos.



PACOTE DE MALDADES – 6
Armínio Fraga já tem outra maldade pronta. "O salário mínimo subiu demais", afirmou ao jornal O Estado de S. Paulo.

A chegada de novos modelos nacionais ao mercado e o aumento de 8,7% nas vendas entre agosto e setembro devido a melhora na economia levaram ao crescimento da produção de veículos no País em setembro.

De acordo com dados divulgados pela Anfavea (sindicato das montadoras), foram fabricadas 300.845 unidades entre veículos leves (automóveis e comerciais leves), ônibus e caminhões no País no mês passado. As concessionárias venderam 282.881 unidades no período, contra as 259.490 em agosto.

É a primeira vez no ano que a produção supera a casa dos 300 mil, sendo 13,7% superior aos cerca de 280 mil veículos registrados em agosto. A recuperação foi especialmente sentida no segmento de automóveis de passeio e comerciais leves, com alta de 14,6% em relação ao mês anterior.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um dos motivos para o aumento das vendas foi a liberação de parte dos depósitos compulsórios dos bancos promovida pelo Banco Central, o que facilitou a concessão de crédito para os consumidores.

Também contribuíram as medidas de estímulo ao

crédito lançadas pelo governo federal, que começaram a surtir efeito ao longo do mês, com a possibilidade que se intensifiquem ainda mais no último trimestre do ano.

Esses resultados registrados em agosto e setembro confirmariam a tendência

de melhoria do segundo semestre, contribuindo para que o aumento das vendas continue.

Caso esta previsão se confirme, a produção também manterá o crescimento e afastará os dificuldades no setor, garantindo o emprego e os salários da companheira.

Doe medula óssea para criança com leucemia

Para combater sua leucemia, o menino Wallyson da Silva Costa (foto), de um ano e seis meses, sobrinho do companheiro Roberto, trabalhador na Voith – empresa terceirizada na Ford –, precisa de doadores de medula óssea.



A coleta de sangue para saber se a pessoa é compatível com Wallyson é feita no Hemocentro da Santa Casa de São Paulo. Rua Marques de Itu, 579, Vila Buarque, São Paulo – próximo ao metrô Santa Cecília. Segunda a sexta, das 7h às 18h, e aos sábados, das 7h às 15h. Fone 2176-7258.

Conheça seus direitos

Crescem acordos na Justiça do Trabalho

No final de setembro, foi realizada a 4ª Semana Nacional da Execução Trabalhista, quando os Tribunais focaram suas ações na finalização de processos trabalhistas e atenderam milhares de pessoas em cerca de 30 mil audiências, com 13 mil acordos fechados.

No final, apurou-se o pagamento de R\$ 654 milhões em dívidas das empresas aos trabalhadores, sendo R\$ 400 milhões vindos de acordos entre as partes (50% a mais que em 2013), R\$ 52 milhões obti-

dos em leilões e R\$ 201 milhões provenientes de bloqueios de contas bancárias das empresas. Esses números demonstram a importância de o Judiciário melhorar sua eficiência ao julgar as ações trabalhistas.

Comprova também que a realização de acordos é uma das formas mais eficazes de solução dos conflitos.

Mesmo com todo este esforço, ainda permanecem em execução cerca de 2,1 milhões de processos da Justiça Trabalhista brasileira.

As empresas precisam se conscientizar que devem pagar o que devem aos trabalhadores, sob pena de verem aumentar consideravelmente seu passivo trabalhista, o que não é bom para ninguém.

O Sindicato cumpre seu papel de estimular e apoiar sempre a solução das controvérsias pela negociação. A via judicial deve ser a última a ser ativada e só nos casos de empresas que insistam em violar a lei ao se recusarem pagar os legítimos direitos dos trabalhadores.

Agenda

Metalúrgico aposentado lança livro

Lançamento do livro 'O Barro da Rua Biguá', do escritor e metalúrgico aposentado na Atlas Copco, Jerônimo de Almeida Neto, nesta sexta-feira, às 19h, na Casa da Palavra. Praça do Carmo, 171, Centro, em Santo André. Informações no jeronimoaneto@terra.com.br.

Juventude debate Marighella

A Juventude Metalúrgica do ABC prossegue sábado, dia 11, a partir das 8h, o quinto de seis encontros com o título Vida e obra de um revolucionário brasileiro – Carlos Marighella. O evento acontecerá no Centro de Formação Celso Daniel. Informações pelo 98748-5704, com Alessandro; ou 97098-2430, com Juliana.

Novo horário do Jurídico
O Departamento Jurídico passou a atender em novos horários no plantão previdenciário aos associados. As segundas das 14h às 16h, as terças das 9h às 12h e as quartas das 14h às 17h.

Campanha Salarial 2014

“O TEMPO DAS EMPRESAS ACABOU”, DIZ RAFAEL

Desde a entrega da pauta da Campanha Salarial 2014 na Fiesp em 16 de julho, até hoje, se passaram mais de 100 dias sem nenhuma proposta dos grupos patronais que pudesse contemplar as expectativas dos trabalhadores.

“Os patrões tiveram tempo suficiente para atender as reivindicações dos metalúrgicos em Campanha e propor um índice superior à simples reposição da inflação”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto).

Segundo ele, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, e seus 14 sindicatos filiados, já previam que a Campanha Salarial seria longa, mas nada justifica a choradeira patronal.

“Temos consciência como estão as fábricas da base e sabemos que mesmo aquelas que não estavam tão bem no primeiro semestre têm melhorado”, destacou Rafael.

As montadoras, por exemplo, que são as maiores compradoras das empresas que estão em Campanha Salarial, anunciaram ontem que sua produção cresceu 14% no mês passado em consequência do aumento de vendas (leia matéria na página 2).

“Por isso não podemos esperar mais e como havíamos comunicado há mais de um mês, iremos parar a produção



ADONIS GUERRA

própria indústria no Brasil.

“Não podemos interromper o ciclo virtuoso que vivemos e possibilita que o trabalhador, com mais dinheiro no bolso, consuma mais e estimule a produção”, explicou o presidente do Sindicato.

“Além disso, todas as ações feitas para garantir o mercado interno, principalmente para as autopeças, deveriam ter sido levadas em conta pelos patrões para apresentar aumento real, o que não aconteceu até agora na mesa de negociação”, criticou.

Rafael lembrou ainda que a realidade da bancada patronal não coincide com o que está sendo verificado nas empresas da base.

“A prova de que há algo errado entre os patrões e a bancada patronal que os representa são as mais de cem empresas que já aceitaram os 8% de reajuste que estamos reivindicando”, alertou.

“Diante disso, não temos outra opção senão paralisar as fábricas que insistem em seguir uma bancada que está politizando a Campanha a mando da Fiesp, em especial o G2”, concluiu o presidente dos Metalúrgicos do ABC.

A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha Salarial 215 mil metalúrgicos em seis grupos patronais, G2, G3, G8, G10, Estamparia e Fundação.

ENTENDA O PORQUÊ DE 8%

6,35%

de inflação pelo INPC dos últimos 12 meses

X

1,55%

de aumento real

=

8%

de reajuste

nas empresas que não concordarem em dar reajuste de 8%”, disse.

Para Rafael, a reposição

de inflação com aumento real de salário tem sido um importante fator de distribuição de renda e crescimento da

CAMPANHA SALARIAL 2014

G2 – máquinas e eletrônicos
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

G10 – lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

G3 – autopeças, forjaria, parafusos
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

Estamparia
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

G8 – trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

Fundição
Proposta de aumento real da bancada patronal = ZERO

HISTÓRICO DA LUTA



29 de maio



11 de junho



16 de julho



10 de setembro



2 de outubro